



Alckmin não consegue direito de resposta em revista

19/08/2002

O governador Geraldo Alckmin não tem direito de resposta na revista IstoÉ Dinheiro por causa de entrevista publicada com o candidato Paulo Maluf. O entendimento é do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que também excluiu Maluf do pólo passivo da ação.

Na entrevista, Maluf afirmou que “os tucanos venderam tudo, comeram caviar e deixaram as espinhas para o povo”. Além disso, falou sobre as estradas no Estado. “As estradas foram entregues aos Zé Lírios da vida. Venderam R\$ 33 bilhões de patrimônio, mas a dívida do Estado saltou de R\$ 12 bilhões para R\$ 93 bilhões. Onde foi parar este dinheiro?”, questionou Maluf.

Por causa das declarações, Alckmin entrou na Justiça Eleitoral contra a Editora Três, que edita a IstoÉ, contra o site da revista no provedor Terra e também contra Maluf.

O TRE-SP entendeu que as declarações publicadas pela revista não ofenderam o governador. “Não se vê nessa frase ofensa à imagem e honra do candidato Geraldo Alckmin. O foco escolhido foi a administração do executivo estadual”.

Os advogados **Ricardo Tosto**, **Patrícia Rios** e **Eduardo Nobre**, que representam Maluf, alegaram que o sujeito passivo do direito de resposta é o veículo de comunicação. Contra pessoa física cabe somente ação por dano moral. A tese foi aceita pelo TRE paulista para excluir o candidato do pedido de Alckmin.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-ago-19/alckmin_ao_direito_resposta_revista/